

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Neymar

Após uma breve estada no Brasil, Neymar voltou à França para retomar o trabalho de reabilitação no PSG. Ontem, o clube francês informou que o atacante retirou a bota de imobilização e avançou no processo de recuperação física após cirurgia no tornozelo direito. "Neymar voltou ao Centro de Treinamento com os membros do departamento médico", anunciou o PSG. "Após receber resultados tranquilizadores sobre seus testes, o jogador agora poderá continuar seu processo de reabilitação em Paris", encerra o texto.

FUTEBOL INTERNACIONAL Do falso ao verdadeiro 9: saiba como Guardiola extraiu o melhor de Messi ao reinventar o jogador eleito sete vezes melhor do mundo no Barcelona; e adaptou o Manchester City a orbitar em torno da máquina de gols Haaland

MARCOS PAULO LIMA

Não basta ter uma mente brilhante. Gênios precisam saber mover as peças no tabuleiro com leveza. Aos 52 anos, o catalão Pep Guardiola tem esse talento. Aprendeu com um dos mentores dele: o badalado enxadrista russo Garry Kasparov.

O melhor técnico de futebol do século 21 é um privilegiado. No início da carreira, trabalhou com Messi no Barcelona. Reinventou a peça. O argentino eleito sete vezes melhor do mundo virou falso 9 numa época em que centroavantes genuínos como Eto'o, Henry e Ibrahimovic passaram pelo elenco.

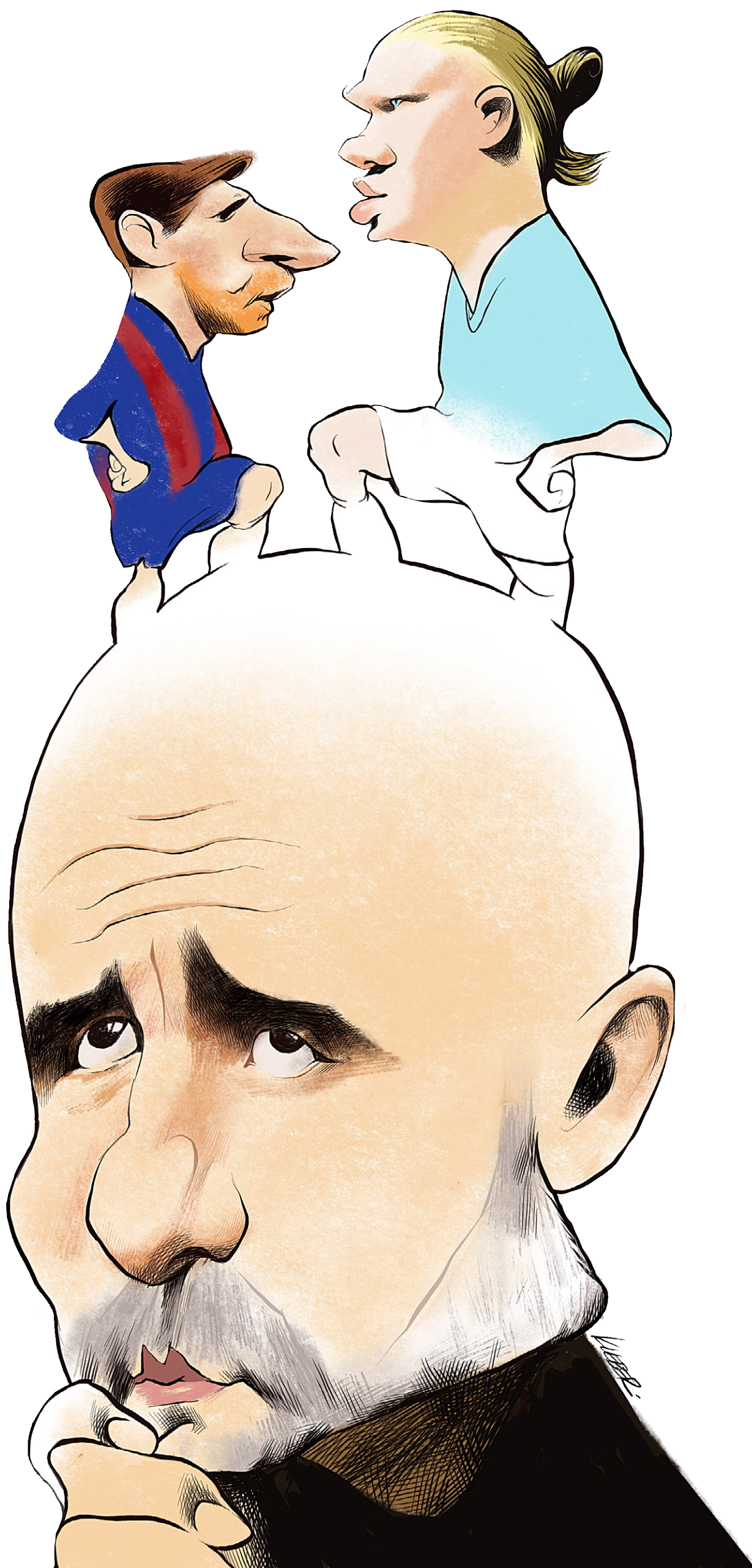
Inquieto, Guardiola mostra uma nova faceta no Manchester City. Adaptou o raciocínio prodigioso a um autêntico 9 no Manchester City. Montou um time capaz de orbitar em torno do norueguês Haaland. Curiosamente, quando conheceu Kasparov pessoalmente em outubro de 2012, na badalada Nova York, o russo ensaiava lances para possíveis duelos com um fenômeno norueguês do tabuleiro à época — Magnus Carlsen.

As lições de Kasparov inspiraram Guardiola. A instalação do chip na mente dos jogadores Manchester City é um sucesso. Os concertos recentes contra o Bayern de Munique nas quartas de final da Champions League e diante do Arsenal, na última quarta-feira, no confronto direto pelo título do Campeonato Inglês, mostraram um time pronto para buscar a tríplice coroa em 2022/2023 — Premier League, Copa da Inglaterra e Liga dos Campeões.

Haaland acumula 49 gols em 43 jogos. Incrível média de 1,13 gol por partida. A solução encontrada por Guardiola para extrair o máximo do autêntico nove foi implementar o sistema tático 3-6-1 (ver campinho). O City está funcionando com a precisão de um relógio suíço. As conexões entre De Bruyne e Haaland deixam defesas respeitadas batendo cabeça.

"Ele coloca pressão em cima de si, assim como Messi e Cristiano Ronaldo. Quando não faz dois ou três gols pergunta o que fez de errado?. Os números dele nessa idade são inacreditáveis", rende-se Guardiola. Haaland tem 33 gols no Inglês. Faltam dois em sete rodadas para quebrar o recorde de Andrew Cole

Uma mente brilhante



(1993/1994) e Alan Shearer (1994/1995).

Guardiola coloca Haaland na raia de Cristiano Ronaldo. "Acho que Messi é um jogador mais completo. Ele pode jogar em qualquer posição. Os outros dois, Cristiano e Haaland, são mais como máquinas".

Messi tem mobilidade tática. Basta retornarmos a um superclássico entre Barcelona e Real Madrid, em 2 de maio de 2009. Naquele dia, Guardiola surpreendeu ao posicionar a Pulga de centroavante inspirado no austríaco Matthias Sindelar, considerado o primeiro falso nove, nos anos 1930.

Messi surgiu no Barcelona como ponta, mas Guardiola queria o camisa 10 fora da caixinha. Com a camisa 10 herdada de Ronaldinho Gaúcho na temporada de 2008/2009, marcou época como falso nove. No triunfo por 6 x 2 contra o Real Madrid, Eto'o jogou aberto pela direita, Henry na esquerda e o argentino de falso 9.

A ideia surgiu na calada da noite. Guardiola telefonou para Messi ir até a residência dele. "Tenho algo muito, muito importante. Venha. Agora", ordenou. O livro Guardiola Confidencial conta que o camisa 10 chegou meia hora depois. Pep o esperava com um tutorial da função tática contra o Real.

"Você vai começar na ponta, como sempre. Mas, se eu fizer uma indicação, desloque-se às costas dos volantes e passe a se mover por essa zona que acabei de te ensinar", combinou. Messi fez dois gols nos 6 x 2. Foi o regente em uma noite de concerto no Bernabéu. "Ele colocou o Eto'o na direita e Messi no meio. Canavarro e eu nos entreolhamos: "O que fazemos? Vamos até o meio de campo com ele ou ficamos aqui atrás?" Não soubemos o que fazer e foi impossível pará-lo", admite o zagueiro alemão Metzelder em um depoimento na primeira obra literária de treinador.

Assim Guardiola potencializa os gênios da bola que passam pela prancheta dele. A parceria com Messi rendeu 14 títulos em quatro temporadas no Barcelona. O argentino teve média de quase um gol por jogo com ele. Haaland ostenta 1,13, mas ambos sabem que relações são solidificadas com troféus, principalmente a conquista inédita da Liga dos Campeões. Antes, há uma aguardadíssima revanche contra o atual campeão Real Madrid na semifinal.

Messi + Pep Guardiola



Barcelona

Sistema 4-3-3

Em 2 de maio de 2009, Pep Guardiola surpreendeu o Real Madrid ao escalar o time catalão com dois centroavantes abertos nas pontas — Eto'o e Thierry Henry — e Lionel Messi na função de falso 9. O Barça goleou por 6 x 2 no Santiago Bernabéu com dois gols de Messi.



Performance

4 temporadas

211 gols

219 jogos

Média de 0,96 por jogo

14 títulos

Haaland + Pep Guardiola



Manchester City

Sistema 3-6-1

Formação clássica do time inglês tem Haaland isolado na frente pisando na área, como ele gosta, com um meio de campo povoado trabalhando para ele, principalmente o craque belga De Bruyne. Com esse formato, o time arranca suspiros na temporada europeia.



Performance

1 temporada

49 gols

43 jogos

Média de 1,13 por jogo

Nenhum título

"Acho que Messi é um jogador mais completo. Ele pode jogar em qualquer posição no campo, pois entende o jogo. Os outros dois, Cristiano e Haaland, são mais como máquinas"

Pep Guardiola, técnico do Manchester City